

O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM MULHERES NO PERÍODO CLIMATÉRICO

THE ROLE OF NURSES IN NURSING CARE WITH WOMEN IN THE CLIMATE PERIOD

Daniele Barbosa da Silva Andrade¹, Francismere Nascimento de Araújo Lira², Enilde Vieira da Silva³, Elisângela de Andrade Aoyama⁴, Fabiane Coelho Farias⁵

Como citar:

Andrade DBS, Lira FNA, Silva EV, Aoyama EA, Farias FC. O papel do enfermeiro nos cuidados de enfermagem com mulheres no período climatérico. Rev. Cient. Sena Aires. 2018; 7(1): 18-22.

RESUMO

O climatério representa um fenômeno fisiológico que decorre através do esgotamento folicular ovariano que acomete as mulheres em geral, marcando o período reprodutivo para o não reprodutivo. Neste período o enfermeiro tem papel importante tais como orientar e educar as mulheres permitindo com que as mesmas pratiquem o autocuidado melhorando seu estilo e sua qualidade de vida. O presente trabalho tem como objetivo ressaltar o cuidado prestado pelo enfermeiro e suas ações em relação as mulheres no climatério. A amostra foi realizada com 30 mulheres com a faixa etária acima de 30 anos, residentes na cidade do Gama/DF que consentiram em responder um questionário onde abordou temas relacionados a sintomatologia no período climatérico. Com base nos resultados obtidos foi possível elaborar tabelas e gráficos que constatou a importância que o enfermeiro tem de promover a conscientização dessas mulheres na fase do climatério. Através desta pesquisa pode-se observar a sintomatologia das mulheres climatéricas e possibilitou identificar as ações que o enfermeiro deve traçar para educar e orienta-las de forma que possa conscientizá-las do autocuidado atendendo as necessidades individuais de cada uma.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Climatério; Sinais e Sintomas.

ABSTRACT

The climacteric is a physiological phenomenon which runs through the ovarian follicular depletion which affects women in general, marking the reproductive period for non-reproductive. In this period the nurse plays an important role such as guide and educates women with allowing women to practice self-care improving their style and their quality of life. This paper aims to highlight the care provided by nurses and their actions in relation to women in menopause. The sample was held with 30 women with the age range of 30 to over 45 years, residents in the city of Gama / DF who agreed to participate in a questionnaire which addressed issues related to symptoms in the climacteric period. Based on the results it was possible to draw up charts and graphs that noted the importance that the nurse has to promote awareness of these women in climacterium. Through this research we can observe the symptoms of climacteric women and enabled us to identify the actions that nurses must draw to educate and guide them so that you can educate them to self-care meeting the individual needs of each.

Descriptors: Nursing care; Climacteric; Signs and symptoms.

REVISA

1 Acadêmica em Enfermagem.
Faculdade de Ciências e Educação Sena
Aires. Valparaíso de Goiás. Brasil.
danielebarbosadf@hotmail.com

2 Acadêmica em Enfermagem.
Faculdade de Ciências e Educação Sena
Aires. Valparaíso de Goiás. Brasil.
franlarissalira@hotmail.com

3 Acadêmica em Enfermagem.
Faculdade de Ciências e Educação Sena
Aires. Valparaíso de Goiás. Brasil.
enildebraga@hotmail.com

4 Bióloga. Mestre em Engenharia
Biomédica. Faculdade Juscelino
Kubitscheck. Brasília, Distrito Federal,
Brasil.
eaa.facjk@gmail.com

5 Enfermeira. Mestre em Gerontologia.
Faculdade de Ciências e Educação Sena
Aires. Valparaíso de Goiás. Brasil.
fabianefarias1@hotmail.com

Recebido em: 15/10/17
Aceito em: 18/12/17

INTRODUÇÃO

O climatério é um período na vida da mulher em que os ovários começam a deixar de produzir quantidades adequadas de hormônios, progesterona e estrogênio e que ocorre por volta dos 45 anos de idade, ou seja, é o nome científico que descreve a transição fisiológica do período reprodutivo para o não reprodutivo da mulher.¹⁻⁶

Neste período a mulher sofre uma série de alterações das esferas físicas e psicoemocional. É comum que apareçam sintomas muito incômodos como fortes ondas de calor (fogachos), gerando quadros de insônia, irritabilidade, humor instáveis alteração de memória, depressão e angústia. Além disso, ocorrem fragilidade e ressecamento da pele, cabelo e mucosa, dando aspecto de envelhecimento precoce além do surgimento de infecções urinárias frequente e dor nas relações sexuais devido ao ressecamento e atrofia das mucosas vaginais e da uretra dentre outros aspectos.¹

O climatério é caracterizado pela ausência do ciclo menstrual é nesse período que o organismo da mulher passa por uma transformação biológica necessitando de um apoio diferenciado, é nesta fase que o corpo da mulher apresenta o fim do ciclo menstrual e da fase reprodutiva, portanto é constituído no climatério um processo de mudanças emocionais quanto físicas e existem vários fatores que podem vir a ocorrer, tais como: vida pessoal e familiar, ambiente, costumes, culturas dentre outras.^{2,7-8}

MÉTODO

Para a produção deste estudo, foi utilizado pesquisa bibliográfica em revistas, livros e pesquisas qualitativas sobre o tema.

A amostra foi realizada com 30 mulheres de acordo com os critérios de inclusão que foram mulheres de acima de 30 anos de idade que consentiram em participar da pesquisa. Antes de iniciar a entrevista, foi solicitada autorização das participantes para a publicação mantendo-se o sigilo e a confiabilidade dos pesquisados.

Trata-se de um estudo observacional analítico de caso-controle onde foi realizada através de um questionário, a coleta de dados realizada no mês de setembro de 2016.

RESULTADOS

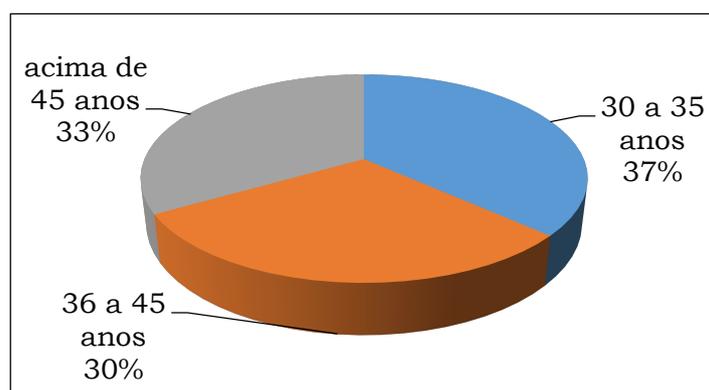
A tabela 1 mostra que a média da idade das mulheres entrevistadas é de 27,4 e que o elemento modal foi de 30,84 e a mediana 31,08.

Tabela 1- Perfil das mulheres no período do climatério. Brasília, Distrito federal, 2016.

CLASSE	fi	Fi	fr	Fr	XI	XI. fi
30 I- 35	11	11	0,36	0,36	32,5	357,5
36 I- 45	9	20	0,66	1,02	40,5	364,5
>45	10	30	1	2,02	10	100
Σ	30	--	--	--	--	822

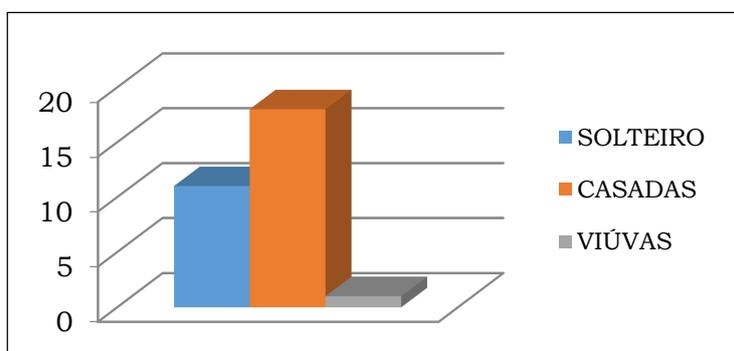
Os estudos foram realizados entre mulheres com as idade acima de 30 anos, pois é nesse grupo que apresentam as manifestações clínicas e psicológicas de mulheres no período do climatério. Na Figura 1, apresenta-se o Perfil de faixa etária das mulheres entrevistadas.

Figura 1- Perfil de faixa etária das mulheres entrevistadas. Brasília, DF, 2016.



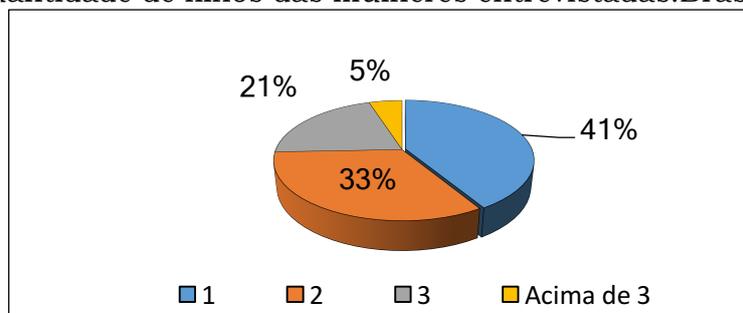
Através da figura 1, pode-se observar que entre as 30 mulheres entrevistadas 37% tinham entre 30 a 35 anos; 30% com 36 a 45 anos e acima de 45anos 33%. Na Figura 2, demonstra-se o perfil do estado civil das mulheres entrevistadas.

Figura 2- Perfil do estado civil das mulheres entrevistadas. Brasília, DF, 2016.



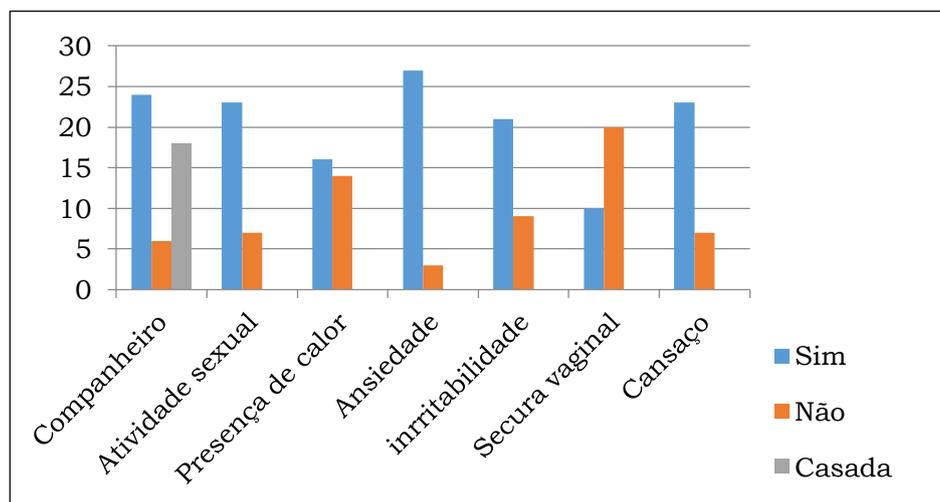
O perfil do estado civil das mulheres entrevistadas mostrou que 18 eram casadas, 11eram solteiras e apenas 1 é viúva, porém tem a presença de um companheiro. A Figura 3 apresenta a quantidade de filhos das mulheres entrevistadas.

Figura 3- Quantidade de filhos das mulheres entrevistadas. Brasília, DF, 2016.



Na Figura 3 foi apontada a quantidade de filhos que cada mulher entrevistada relatou, obtivemos então que 41% tinha 1 filho, 33% com 2 filhos, 21% 3 filhos e apenas 5% tinham acima de 3 filhos. A Figura 4 apresenta a sintomatologia de mulheres no período do climatério.

Figura 4- Sintomatologia de mulheres no período do climatério. Brasília, DF, 2016.



O gráfico 4 apresenta a distribuição dos dados coletados sobre sinais e sintomas e presença de companheiro de mulheres com a faixa etária a partir dos 30 anos de idade e que estão no período do climatério onde pode-se observar que das 30 mulheres entrevistadas 24 mulheres tem companheiro e apenas 6 não tem, 23 mulheres relataram ter a vida sexualmente ativa e apenas 7 não ativa, 16 sentem a presença de calor e 14 não sentem, 27 mulheres relatam ter ansiedade e apenas 3 não tem ansiedade, 21 apresentam irritabilidade e 9 não, 10 mulheres relataram secura vaginal e 20 não apresentam esse sintoma, 23 relataram sentir cansaço e 7 não sentem cansaço, e 12 mulheres relataram sentir outros sintomas.

DISCUSSÃO

Com o propósito de traçar metas de cuidados relacionadas as ações do enfermeiro frente a toda sintomatologia no periodo do climatério é que foi levantado essas questões através deste questionário traçando os sinais e sintomas relatados pelas mulheres entrevistadas, observou-se que as mulheres no período do climatério necessitam da assistência dos profissionais de saúde principalmente onde se refere a planos de cuidados para o alívio dos sintomas que elas apresentam nesse período. ⁴

O enfermeiro deve estar preparado para detectar essas manifestações minimizando os efeitos através de orientações em conformidade com a realidade de cada mulher, sendo necessário que haja um diálogo que esclareça as dúvidas desse grupo de mulheres, devendo ele estar preparado para proporcionar uma assistência de qualidade visando o contexto emocional, social e individual de cada mulher ⁴

O enfermeiro tem o papel importante durante essa fase tais como orientações que permitem com que a mulher pratique o autocuidado melhorando seu estilo e sua qualidade de vida. ^{5,9}

CONCLUSÃO

Essa pesquisa possibilitou identificar as práticas de cuidados relacionadas à saúde da mulher no período do climatério onde o enfermeiro tem a função de gerenciar o cuidado como educador e orientar através de informações baseadas nos sinais e sintomas relatados pelas mesmas

Entende-se que o enfermeiro deve desenvolver esse trabalho de uma maneira articulada com vários profissionais para implementar estratégias atendendo as necessidades dessas mulheres climatéricas.

REFERÊNCIAS

1. Menopausa e Climatério: Conselhos e orientações. Disponível em: <<http://www.cirurgiaendocrina.com.br/menopausa.html>>. Acesso em: 20 set. 2016.
2. Brasil. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.
3. Rocha MDHA. Do Climatério à Menopausa. Rev Cient ITPAC. 2010; 3(1): 24-7.
4. Silva TC, Bisognin P, Prates LA, Cremonese L, Possati A, Ressel LB. Práticas de Cuidado Realizadas por Enfermeiros às Mulheres no Climatério: uma revisão narrativa. Rev Contex & Saúde. 2016; 16(30):21-7.
5. Valença CN. Mulher no Climatério: desejo sexual, beleza e feminilidade. Saude soc. 2010;19(2): 273-85.
6. Brasil. Saúde da mulher no climatério: SAM-BEMAT. Mato Grosso, A caixa de assistência médica dos ex-empregados do banco o estado de mato grosso; 2014.
7. Dias BEG, Lima EC. Adaptação ao climatério e a ação da enfermeira. Rev Enferm Integrada. 2008; 1(1): 25-38.
8. Lopes MEL, Costa SFG, Gouveia EML, Evangelista CB, Oliveira AMM, Costa KC. Assistência a Mulher no Climatério: discurso de enfermeiras. J Nurs UFPE on line. 2013; 7(1):665-71.
9. Educação em saúde: papel do Enfermeiro Educador. Ago. 2010. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/educacao-em-saude-o-papel-do-enfermeiro-educador/44521/10>> acesso em: 25 set. 2016.
10. Candella CLM, Ruggiero CM, Araya MES, Silva RV. Atuação do enfermeiro à mulher no climatério. Rev Esc Enferm USP. 1995; 29(1): 47-58.